

# *Recitando os Nomes de Mañjushri*



*Tradução tibetano-inglês por Ronald Davidson  
Tradução para o português por Marly Ferreira*

FPMT Inc.  
[www.fpmt.org](http://www.fpmt.org)

© 2003 FPMT Inc.  
Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzido por qualquer outra forma ou meio, seja eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópia, gravação, ou qualquer sistema ou tecnologia de armazenagem e recuperação de informações ora conhecido ou desenvolvido, sem a permissão por escrito do editor.

Fontes Calibri 12.5./15, Century Gothic, Lydian BT, e Tibetan Machine Unicode.

# *Recitando os nomes de Mañjushri*

No idioma da Índia (gya kar ke du): Arya-mañjushri-namasamgi

No idioma do Tibete (pö ke du): Phag pa jam päl gyi tshän yang dag par jö pa

No idioma português: Recitando os Nomesde Mañjushri

JAM PÄL SHYÖN NUR GYUR PA LA CHHAG TSHÄL LO

Homenagem a Mañjushri que é um Verdadeiro Príncipe.

## ***Dezesseis versos de instruções de súplica***

1. Agora o glorioso Vajradhara, excelente em pacificar aqueles difíceis de serem pacificados, vitorioso nos três mundos, um herói, um regente esotérico, um senhor com a sua arma.
2. Seus olhos semelhantes a lótus brancos abertos e face como um lótus vermelho claro florido, em sua mão que acena ocasionalmente está o melhor dos vajras.
3. Com infindáveis Vajrapanis exibindo sobranceiras de ondas iradas, heróis em domar aqueles difíceis de serem domados, as suas formas são heroicas e temíveis.
4. As suas mãos acenam vajras de pontas flamejantes, excelentes agentes pelo bem do mundo sua grande compaixão, insight e meios.
5. Por disposição, felizes e alegres, contentes, mas com formas de ira e hostilidade, protetores que realizam os deveres dos budas, todos juntos em pé se curvaram em louvor.
6. Curvando-se ao protetor, o totalmente desperto, o abençoado, o Tathagata [Vajradhara] permaneceu em frente, com as mãos postas em louvor, e pronunciou estas palavras:
7. “Em meu bem, meu benefício, Oh Senhor Soberano, por compaixão por mim, possa eu ser um obtentor do processo de realização da Rede de Ilusão.

8. “Pelo bem de todos os seres afundados no desconhecimento, suas mentes confusas nas impurezas, possam eles obter o fruto mais elevado.
9. “Possa o totalmente desperto, o abençoado, o mestre, o guia do mundo, conhecendo a realidade do grande voto, o mais elevado em conhecimento das faculdades e disposições, possa ele revelar
10. “[a *Invocação dos Nomes*] de Mañjushri, a entidade de sabedoria, que é autoproduzida, sabedoria incorporada, corpo de sabedoria do Abençoado, senhor da fala, grande pináculo;
11. “Esta excelente *Invocação dos Nomes* com profundidade de significado e nobre significado, com grande significado, inigualável e abençoado, íntegra no início, meio e fim;
12. “Aquilo que foi pronunciado pelos budas anteriores será pronunciado pelos budas futuros, e aquilo que o totalmente desperto no presente recita repetidas vezes;
13. “[Aquela *Invocação dos Nomes*] exaltada no Tantra Mayajalamaha por ilimitados e felizes Mahavajradharas, detentor de mantras,
14. “Até a libertação eu a preservarei com intenção firme, uma vez que eu sou, Oh Protetor, o detentor esotérico para todos os totalmente despertados.
15. “Para a destruição de todas as suas impurezas e a eliminação de todos os seus desconhecimentos eu revelarei esta [*Invocação*] para os seres, a cada um, conforme as suas próprias disposições.”
16. Tendo assim suplicado ao Tathagata por instrução, Vajrapani, o líder esotérico, com seu corpo curvo, suas mãos postas em louvor, permaneceu perante [a assembleia].

### ***Seis versos de resposta***

17. Então Shakyamuni, o abençoado, o totalmente desperto, o melhor dos homens, lançou de sua boca a sua bela, longa e larga língua.
18. Ele exibiu um sorriso que purificou os três estados malignos [da existência] por todos os mundos, iluminando os três mundos e subjugando os inimigos, os quatro maras;

19. Inundando os três mundos com o seu doce e divino louvor, ele respondeu a Vajrapani, o líder esotérico de grande poder.
20. “Muito bem, Oh glorioso Vajradhara; é apropriado que você, Vajrapani, movido por grande compaixão pelo benefício do mundo,
21. “Você está ávido por ouvir de mim a Invocação dos Nomes do corpo de sabedoria de Mañjushri, que possui um grande significado, purificando e esclarecendo a transgressão.
22. “Muito bem e eu a ensinarei a você, Oh Regente Esotérico. Ouça com a sua mente unificada, Oh Abençoado; isso é muito bem.”

### ***Dois versos de reflexão nas seis famílias***

23. Então Shakyamuni, o Abençoado, refletiu nas três famílias, em toda a família mantra, na família mantra-vidyadhara.
24. A família mundana e supramundana, a grandiosa família que ilumina o mundo, a principal família, o Mahamudra, e a grande família, o nobre pináculo.

### ***Três versos dos passos do processo de realização da Rede de Ilusão***

25. [Shakyamuni] pronunciou este verso místico, que tem seis mantrarajas e possui características não surgidas, sendo não-dual ao surgir e unido ao senhor da fala:
26. “A Ä I I U U E AI O AU AM AH se encontra no coração. Eu sou o Buda, o conhecimento incorporado dos budas dos três tempos.
27. “OM homenagem a você, Conhecimento Incorporado do Insight, Cortador do Sofrimento, Afiado como um Vajra. Homenagem a você, Senhor da Fala, Corpo de Sabedoria, Arapacana!

### ***Quatorze versos no Vajradhatu Mahamandala***

28. “E assim o Abençoado, o Buda [Mañjushri], o totalmente desperto, nascido da sílaba AH, é a sílaba AH, o principal de todos os fenômenos, de grande significado, a sílaba suprema.
29. “Aspirado, não originado, sem proferir um som, ele é a principal causa de todas as expressões, resplandecendo em toda fala.
30. “O seu grande desejo é um nobre festival, que assegura a felicidade de todos os seres; a sua grande raiva é um nobre festival, que é inimigo de todas as impurezas.
31. “A sua grande delusão é um nobre festival, que subjuga a delusão naqueles de pequena inteligência; a sua grande ira é um nobre festival, o grande inimigo da grande ira.
32. “A sua grande avareza é um nobre festival, que subjuga toda avareza; o seu grande desejo é o grande deleite, grandiosa felicidade e grande prazer.
33. “De grande forma e grande corpo, com excelente cor e físico grandioso, com nome exaltado ele é muito nobre, e possui uma mandala grandiosa e expansiva.
34. “Sustentando a excelente espada do insight, com um grande *ankus*<sup>1</sup> para as impurezas, ele é o principal, imensamente famoso, muito renomado, possuidor de grande luz e nobre esplendor.
35. “Sustentando a grandiosa ilusão, ele é sábio, realizando o objeto [dos seres na] grande ilusão. Satisfeito com o prazer da grande ilusão, ele é um mago das grandes ilusões.
36. “O mais elevado em ser um senhor de grande generosidade, o primeiro na moralidade exaltada, firme ao abraçar a grande paciência, ele é zeloso com grande heroísmo.
37. “Presente nas elevadas meditação (dhyana) e concentração (samadhi), sustentando o corpo de grande insight, ele é a grande força, grandes meios; ele é a aspiração e o oceano de sabedoria.
38. “Ilimitado em bondade amorosa, imensamente compassivo e o mais inteligente, com grande insight e grandioso intelecto, ele é excelente em meios com um desempenho profundo.

---

<sup>1</sup> NT – *ankus* é um tipo de gancho usado para controlar elefantes

39. “Alcançou grande força e poder psíquico, muito intenso e muito rápido, empregando grande poder psíquico e sustentando o nome ‘Grande Senhor’, o seu zelo está na grande força.
40. “Divisor da vasta montanha da existência, por ser Mahavajradhara ele é indestrutível. Por ser muito feroz e muito terrível, ele cria temor nos muito ferozes.
41. “Por ser o mais elevado com mahavidyas, ele é o protetor; por ser o mais elevado com mahamantras, ele é o guia. Por ter montado na prática do Grande Veículo, ele é o mais elevado na prática do Grande Veículo.

### *Vinte e cinco versos, menos um quarto, na Puríssima Sabedoria do Dharmadhatu*

42. “Por ser Mahavairochana, ele é Buda; ele é o grande sábio com profunda sapiência, e como ele é produzido pela grande prática de mantras, por natureza ele é a grande prática de mantras.
43. “Por ter obtido as dez perfeições, ele é a base para as dez perfeições. Por ser a pureza das dez perfeições, ele é a prática das dez perfeições.
44. “Por ser o senhor dos dez estágios, ele é o protetor estabelecido nos dez estágios. Ele próprio puro com os dez conhecimentos, ele é o detentor puro dos dez conhecimentos.
45. “Por ter dez aspectos, sendo o seu propósito os dez objetos de referência, ele é o líder dos sábios, o que possui dez poderes, um senhor soberano. Desempenhando todo e cada tipo de propósito, ele é grandioso, com controle de dez aspectos.
46. “Sem ter um começo e por natureza sem difusão, naturalmente puro e da natureza da talidade, exclamando exatamente como tudo é, e como ele diz, assim ele faz sem qualquer outra fala.
47. “Não-dual e proclamando a não-dualidade, ele se encontra exatamente no limite da realidade. Com o seu leonino rugido de falta de substância do ego, ele amedronta o cervo que é o herege maligno.
48. “Por tudo permear, o seu caminho é frutífero; com uma velocidade igual ao pensamento do Tathagata, ele é um vitorioso cujos inimigos são conquistados, e um conquistador, um regente universal com imensa força.

49. “Liderando as hostes, um preceptor das hostes, um senhor das hostes, e um comandante das hostes com poder, ele é o maior por meio do grande poder de sustentação e com uma prática excelente, não sendo guiado por outros.
50. “Como o senhor da fala, o comandante da fala possuidora da eloquência, ele é o mestre da fala de fluência sem fim, e com a verdadeira fala ele diz a verdade, ensinando as quatro verdades.
51. “Não retrocedendo nem buscando renascimento, ele é como um rinoceronte, um líder autoiluminado; tendo sido libertado por vários tipos de libertação, ele é a causa única dos grandes elementos.
52. “Um arhat, um bhikshu com suas impurezas exauridas, ele é separado de paixões, os seus sentidos dominados. Ele obteve facilidade e destemor, tornando-se calmo e límpido.
53. “Completo em sabedoria e boa conduta, ele foi além (sugata), o melhor conselheiro do mundo. Sem um senso de ‘eu’ e ‘meu,’ ele está estabelecido na prática das duas verdades.
54. “Encontrando-se nos confins do limite do samsara, ele repousa no terraço, o seu dever cumprido. Por ter rejeitado o conhecimento isolatório, ele é a cortante espada do insight.
55. “Com o verdadeiro Dharma, um rei do Dharma, reluzindo, ele é supremo como luminar do mundo. Um senhor do Dharma, um rei do Dharma, ele é o instrutor no caminho rumo ao bem estar.
56. “Sua meta realizada e seu pensamento realizado, ele abandonou o pensamento. Desprovido de elaborações mentais, a sua esfera é indestrutível, o dharmadhatu, supremo, imperecível.
57. “Possuidor de méritos, com méritos acumulados, ele é o conhecimento e a grande fonte de conhecimento. Possuidor do conhecimento de conhecer o real e o irreal, ele acumulou as duas acumulações.
58. “Eterno, um regente universal, um iogue, ele é meditação e objeto de reflexão, o senhor dos inteligentes. Ele é para ser pessoalmente realizado, verdadeiramente inabalável, primordial, sustentando os três corpos.



59. “Um buda em sua natureza de cinco corpos, um senhor soberano por sua natureza dos cinco tipos de sabedoria, usando um diadema cuja natureza são os cinco budas, com cinco olhos, ele mantém a dissociação.
60. “Progenitor de todos os budas, ele é o filho do Buda, supremo, o melhor. Surgido da existência no insight, ele é sem origem, a sua origem é o Dharma enquanto ele dá um fim à existência.
61. “Sua essência é única e impenetrável, ele próprio um vajra, imediatamente surgido ele é o senhor do mundo; surgido do céu e autosurgido, ele é o nobre fogo da sabedoria perspicaz.
62. “Vairochana, o grande fluxo luminoso, a luz da sabedoria, ele é o iluminador; a luz do mundo, a tocha da sabedoria, com grande esplendor ele é luz irradiante.
63. “Vidyaraja, o senhor de excelentes mantras, ele é mantraraja desempenhando a grande meta. Como o nobre pináculo, o maravilhoso pináculo, ele ensina em todas as maneiras, o senhor do espaço.
64. “Proeminente, por ser ele a presença física de todos os budas, com seus olhos leva a felicidade ao mundo; com múltiplas formas ele é o criador, um grande sábio a ser venerado e honrado.
65. “Sustentando as três famílias, ele é o possuidor dos mantras, sustentou mantras e o grande voto; ele é o melhor em sustentar as Três Joias e o mais elevado mestre dos três veículos.
66. “Por ser Amoghapasha, ele é vitorioso; como Vajrapasha ele é um grande agarrador; ele é Vajrakusha com um grande laço.

### ***Dez versos, mais um quarto, sobre a Sabedoria semelhante ao espelho***

“O ser de grande terror, Vajrabhairava,

67. “Rei das fúrias, que é terrível, de seis cabeças, seis olhos, seis braços e é forte; ele é um esqueleto exibindo suas presas, com cem cabeças, Halahala.

68. “Yamantaka, o rei das obstruções, com a força de um vajra, o criador do medo, dele é o famoso vajra, com um vajra em seu coração, que tem o vajra ilusório e uma grande barriga.
69. “Um senhor com a sua arma, cuja origem é vajra, com a essência do vajra ele é como o céu, e tem uma grande variedade única e imóvel de tufo de cabelo, ele está molhado ao usar vestes de pele de elefante.
70. “Com grande terror, dizendo Ha Ha, e criando medo ao dizer Hi Hi, com uma risada terrível, uma grande risada, ele é Vajrahasa, o grande clamor.
71. “Ele é Vajrasattva, o grande ser, e Vajraraja com grande êxtase. Indestrutível e violento com grande deleite, ele desempenha o Hum do Vajrahumkara.
72. “Tendo como arma a flecha de vajra, ele golpeia com a espada de vajra. Segurando o vajra cruzado, um possuidor do vajra, com o vajra único ele é vitorioso na batalha.
73. “Seus olhos terríveis ardem como um vajra e seus cabelos em chama como um vajra; ele é Vajravesha, em posse exaltada, com cem olhos, olhos de vajra.
74. “Os pelos de seu corpo, em riste como vajras, um corpo extraordinário com pelos vajra, a origem de suas unhas nas pontas de vajras, ele tem uma pele que é impenetrável e de essência vajra.
75. “Glorioso usando um rosário de vajras e adornado com ornamentos vajra, dele é o grande barulho e terrível risada Ha Ha, e as seis sílabas com barulho como um vajra.
76. “De voz suave (Mañjughoshā), com grande rugido, ele é grande com o som único no mundo. Ele é sonoro até o fim da esfera espacial e o melhor daqueles dotados de som.

### *Quarenta e dois versos sobre a Sabedoria na Inspeção Individual*

77. “Sendo talidade, falta de substância do ego, o limite da realidade, e destituído de sílabas, ele é um touro entre os oradores da vacuidade com um rugido alto e profundo.

78. “Como a concha do Dharma, o seu som é grandioso, e como o gongo do Dharma o seu barulho é grande; por seu nirvana não-localizado ele é o tambor do Dharma nas dez direções.
79. “Sem forma e com forma ele é o proeminente, com várias formas feitas do pensamento. Por ser a majestade no brilhar de todas as formas, ele sustenta as imagens refletidas em sua totalidade.
80. “Invencível, distinto, senhor das três esferas, por ser bem avançado no caminho nobre ele é o ornamento culminante do Dharma com grande soberania.
81. “Seu corpo exclusivamente jovem nos três mundos, ele é um superior, ancião, o senhor das criaturas. Sustentando as trinta e duas marcas [do Mahapurusha] ele é charmoso e belo nos três mundos.
82. “Um preceptor das qualidades e conhecimento do mundo, com confiança ele é o preceptor para o mundo . Ele é protetor, preservador, digno de confiança nos três mundos, um refúgio e o mais alto defensor.
83. “Sua experiência ativa (sambhoga) a extensão do espaço, ele é o oceano da sabedoria do Onisciente. Ele parte a concha ao redor do ovo da ignorância e rasga a rede da existência.
84. “Com as impurezas gerais totalmente pacificadas, ele foi à distante praia do oceano do samsara. Usando o diadema da consagração da sabedoria, ele tem por ornamento o perfeitamente desperto.
85. “Aliviando a angústia dos três tipos de sofrimento e dando um fim aos três, ele é infindável, ido à liberação tripla; liberado de todos os véus, ele passou [para o estado de] igualdade como o espaço.
86. “Além da sujeira de todas as impurezas, ele engloba inteiramente os três tempos e intemporalidade; ele é a grande serpente para todos os seres, a coroa daqueles coroados com qualidades.
87. “Liberto de todos os resíduos ele é bem estabelecido na trilha do espaço; sustentando a grande joia que realiza desejos, ele é a joia mais elevada, o senhor soberano .
88. “Ele é a árvore de amplos desejos e o melhor dos grandes e bons vasos; um agente atuando pelo bem dos seres, ele deseja o seu benefício, com afeição pelos seres.

89. “Conhecendo o hábil e o destrutivo e ciente do momento certo, ele compreende a ocasião, e com o seu voto, é senhor soberano . Conhecendo as faculdades dos seres e a correta oportunidade, ele é hábil na liberação tripla.
90. “Possuidor de qualidades, conhecedor das qualidades e conhecedor do Dharma, ele é auspicioso, surgido da auspiciosidade. A auspiciosidade de tudo que é auspicioso, ele é fama e fortuna, renome e bondade.
91. “Ao ser o grande festival, o grande descanso, a grandiosa felicidade e o grande prazer, ele é a recepção calorosa, hospitalidade, prosperidade, verdadeira alegria, glória e renomado senhor.
92. “Possuidor de excelência, o melhor benfeitor, ao dar refúgio ele é o mais elevado refúgio . O melhor entre os inimigos do grande medo, ele destrói sem exceção todo medo.
93. “Com um tufo de cabelo, com uma crista de cabelo, um asceta com o cabelo trançado e cachos torcidos, ele tem a cabeça raspada e um diadema. Com cinco faces e cinco nós de cabelo, a sua coroa florida tem cinco nós de cabelo.
94. “Mantendo o grande voto de austeridade, ele usa a cinta de grama dos ascetas, sua prática pura e supremo em seu voto austero. Tendo a grande penitência e tendo cumprido o asceticismo, ele tomou o seu banho ritual como o proeminente Gautama.
95. “Um brâmane divino, conhecedor do brâmane, ele é Brahma por ter obtido o brahmanirvana. Ele é livramento, liberação, o seu corpo é a verdadeira liberação; ele é o verdadeiro livramento, tranquilidade, e bem-aventurança final.
96. “Ele é nirvana, cessação, paz, bem estar, liberação, e término. Cessando prazer e dor, ele é a total conclusão, renúncia com resíduos destruídos.
97. “Invicto, incomparável, indistinto, invisível, e impecável, ele é sem partes, com total acesso, todo permeante, todavia sutil, uma semente sem impurezas.
98. “Sem sujeira, sem poeira, imaculado, com falhas expulsas, e livre de doenças, ele é bem desperto, ele próprio desperto, onisciente, universalmente conhecedor e supremo.

99. “Ido além da condicionalidade da consciência, ele é sabedoria, sustentando a forma da não dualidade. Desprovido de elaborações mentais, espontâneo, ele desempenha o dever dos budas dos três tempos.
100. Sem começo ou fim, ele é Buda, Adibuddha sem conexão causal. Imaculado com seu extraordinário olho da sabedoria, ele é a sabedoria incorporada, o Tathagata.
101. “Senhor da fala, o grande expositor, o rei dos oradores, o líder dos oradores, ele é supremo em ser o mais excelente entre os que falam, o invencível leão dos elucidadores.
102. “Visto em todas as direções, a própria exultação, com uma guirlanda de esplendor, belo, o amado de Shri, radiante, iluminante, ele é luz, com o esplendor do iluminador.
103. “Por ser o melhor dos grandes meditação, ele é o grande inimigo da doença das impurezas.
104. “Por ser a marca *tilaka* dos três mundos, ele é agradável e glorioso, com um místico círculo das mansões lunares. Estendendo até o limite dos céus nas dez direções, ele levanta o estandarte do Dharma.
105. “Por ser o vasta e singular escudo para o mundo , dele é o círculo místico de bondade amorosa e compaixão. Como Padma-narteshvara ele é glorioso, diversificado como uma joia, o grande senhor soberano .
106. “Por ser um rei louvado entre todos os budas, ele carrega o corpo de todos os budas; como mahayoga de todos os budas, ele é o ensinamento incomparável de todos os budas.
107. “Glorioso com a consagração do Vajraratna, ele é senhor entre todos os preciosos monarcas. Por ser senhor de todos os Lokeshvaras, ele é o monarca de todos os Vajradharas.
108. “Como a grandiosa mente de todos os budas, ele está presente na mente de todos os budas. Por ter o nobre corpo de todos os budas, ele é o Sarasvati de todos os budas.
109. “Sol semelhante ao vajra, a grande luz, com o brilho imaculado da lua semelhante ao vajra, e tendo o grande desejo de renúncia e assim por diante, dele é a luz em chamas de todo tipo de cor.

110. “Mantendo a postura de pernas cruzadas do totalmente desperto, ele preserva o Dharma discutido pelos budas. Surgido do lótus do Buda, ele é glorioso, usando o tesouro da sabedoria do Onisciente.
111. “Carregando todo tipo de ilusão, ele é rei, e como detentor das recitações dos budas, ele é exaltado. Vajratikshna com a grande espada, ele é puro com a sílaba mais elevada.
112. “Cuja grande arma é o Vajradharma do Grande Veículo que corta o sofrimento, ele conquista os vitoriosos e, profundo como um vajra, com intelecto semelhante ao vajra, conhece os objetos assim como são.
113. “Realizando todas as perfeições, ele usa todos os níveis como ornamento; como a falta de substância do ego do Dharma puro, a luz em seu coração vem da lua da perfeita sabedoria.
114. “Com a grande perseverança do Mayajala, tornando-se monarca de todos os tantras, ele é supremo. Mantendo toda posição de pernas cruzadas, ele carrega todo corpo da verdade.
115. “Como Samantabhadra o muito inteligente, sendo Kshitigarbha sustentando o mundo, como o grande útero de todos os budas, ele carrega a roda de todo tipo de transformação.
116. “Proeminente como a própria natureza de tudo existente, ele mantém a natureza própria de tudo existente. Não surgido por natureza, todavia com todo tipo de objeto de referência, ele carrega a natureza própria de todos os dharmas.
117. “Possuidor de grande insight em um instante, ele mantém a compreensão interna de todos os dharmas. Com a sua realização de todos os dharmas, e como o sábio no fim da realidade, ele é muito perspicaz.
118. “Imóvel, ele próprio muito claro, ele detém a iluminação do perfeito e totalmente desperto, face a face com todos os budas, ele tem as línguas de fogo da sabedoria e luz radiante.

### *Vinte e quatro versos sobre a Sabedoria da Igualdade*

119. “Como realizador do objeto desejado, supremo, purificando todas as existências malignas, sendo o mais elevados dos seres, ele é protetor, o libertador de todos os seres.

120. “Sozinho, herói na batalha contra as impurezas, ele mata o orgulho do ‘desconhecimento’ do inimigo. Ele é inteligência e glória, mantendo um modo amoroso, ele carrega a forma heroica e temível.
121. “Sacudindo cem tacos segurados na mão, dançando com o colocar dos pés, com a extensão de cem gloriosos braços, ele dança toda a extensão do espaço.
122. “Estando na superfície do cume da terra que está sendo dominado pela sola do pé, ele está de pé apoiando-se na unha do dedão do pé, dominando o pico do ovo de Brahma.
123. “Sendo a exata meta no sentido último do Dharma não dual, ele é a verdade absoluta, imperecível. Enquanto os seus objetos dos sentidos estão nas formas de várias representações, ele é ininterrupto em mente e consciência.
124. “Com prazer com relação a todo objeto existencial e com prazer na vacuidade, ele é dotado de intelecto proeminente. Ido além do desejo e coisas assim da existência, o seu grande prazer é para com os três tipos de existência.
125. “Branco como uma nuvem pura e radiante e brilhando como os raios da lua de outono, com a beleza do místico círculo do recém sol nascente, a luz de suas unhas é de um vermelho intenso.
126. “Seus finos cachos claros com pontas de safira e usando uma safira no topo do cabelo, glorioso com o brilho das grandes joias, os seus ornamentos são transformações do Buda.
127. “Sacudindo centenas de esferas mundiais, ele avança a passos largos com os ‘pés do poder psíquico.’ Carregando a grande recordação, ele é realidade, o rei da concentração das quatro recordações.
128. “Perfumado pelas flores dos ramos da iluminação, por ser o oceano de qualidades do Tathagata, conhecedor da prática do caminho óctuplo, ele conhece o caminho dos perfeitos e totalmente despertos.
129. “Aderindo grandemente a todos os seres, ele adere a nada, como o céu; surgido da mente de todos os seres, ele tem a velocidade das mentes de todos os seres.

130. “Conhecendo o valor das faculdades de todos os seres, ele captura os corações de todos os seres; conhecendo a realidade do significado nos cinco skandhas, ele é o puro sustentador dos cinco skandhas.
131. “Estabelecido no limite de todos os meios de libertação, ele é habilidoso em todos os modos de libertação; estabelecido no caminho de todos os modos de libertação, ele é o mestre de todos os modos de libertação.
132. “Desenraizando a existência em seus doze elos, ele é o puro sustentador dos doze aspectos, com o aspecto da prática das quatro verdades, ele mantém a realização dos oito conhecimentos.
133. “A sua verdade referente em doze aspectos, conhecedor dos dezesseis aspectos da realidade, ele é totalmente iluminado nos vinte aspectos, desperto, onisciente e supremo.
134. “Emitindo dez milhões de corpos de emanação de incontáveis budas, a sua completa realização neste exato momento, conhecedor dos objetos de cada instante da mente.
135. “Considerando a finalidade do mundo pelos meios de praticar os vários veículos, enquanto liberado pelos três veículos, ele está estabelecido no fruto do veículo singular.
136. “Ele próprio purificado de impurezas, ele subjuga os elementos do carma; atravessou o oceano de inundações, ele partiu do deserto das adesões.
137. “Juntamente com os elementos aromáticos ele descarta as impurezas, as impurezas associadas, e as impurezas gerais. Por ser compaixão e insight e meios, ele age com sucesso pelo bem do mundo.
138. “A sua finalidade o descartar de todos os conceitos, dirigidos aos objetos de consciência ele mantém a supressão. Seu objeto de referência, a mente de todos os seres, ele está presente nas mentes de todos os seres.
139. “Estabelecido nas mentes de todos os seres, ele entra em igualdade com suas mentes; satisfazendo as mentes de todos os seres, ele é o prazer da mente de todos os seres.
140. “Por ser a palavra final, livre de perplexidade, ele está isento de todos os erros; por ter três referentes, a sua mente está livre de dúvidas, e por ter todos os objetos, sua natureza tem três qualidades.



141. “Suas referências os cinco skandhas e os três tempos, ele considera cada instante; alcançando o total despertar em um instante, ele é o sustentador da natureza própria de todos os budas.
142. “Tendo um corpo incorpóreo, o mais proeminente dos corpos, ele emite milhões de corpos; exibindo formas sem exceção, ele é Ratnaketu, a grande joia.
143. “A ser realizado por todos os budas, como a iluminação do Buda, ele é supremo; desprovido de sílabas, sua origem é o mantra; ele é o triade das grandes famílias do mantra.
144. “Progenitor do significado de todos os mantras, ele é o grande bindu, desprovido de sílabas; com cinco sílabas e grandemente vazio, ele é vacuidade no bindu, com cem sílabas.
145. “Possuidor de todos os aspectos, possuidor de nenhum aspecto, ele carrega os quatro bindus; não é constituído por partes, está além da enumeração, ele sustenta o limite no nível da quarta meditação.
146. “Conhecendo diretamente todos os ramos da meditação, conhecendo as linhagens e famílias da concentração, com um corpo de concentração, o mais proeminente dos corpos, ele é o rei de todos os sambhogakayas.
147. “Com um corpo de emanação, o mais proeminente dos corpos, que sustenta a linhagem das emanações do Buda, ele emana para cada uma das dez direções, agindo para as necessidades do mundo assim como são.
148. “Deidade além dos deuses, líder dos deuses, líder dos seres celestiais, ele é o senhor dos semideuses, líder dos imortais, guia dos seres celestiais, batedor e o senhor dos batedores.
149. “Atravessador do deserto da existência, ele é único, o mestre, o guia do mundo; celebrado, e doador do Dharma para o mundo em suas dez direções, ele é grande.
150. “Vestindo o escudo da bondade amorosa, equipado com a armadura da compaixão, [armado] com [um volume do] Prajña [Paramita], uma espada, um arco e flecha, ele é vitorioso na batalha contra as impurezas e o desconhecimento.
151. “Tendo Mara como inimigo, ele conquista Mara, herói que coloca um fim no terror dos quatro maras; conquistador do exército de todos os maras, ele é o totalmente desperto, o líder do mundo.

152. “Admirado, honrado, louvável, continuamente digno de respeito, ele é o melhor dentre os dignos de serem louvados, venerados, reverenciados, o guia supremo.
153. “Um passo de seu caminhar atravessa os três mundos, a sua trajetória alcança o fim do espaço, possuidor das três ciências, erudito nas escrituras e puro, dele são as seis sublimes percepções e as seis recordações.
154. “Um bodhisattva, um grande ser, além do mundo , com grande poder espiritual, completo na perfeição da sabedoria, ele realizou a realidade através do insight.
155. “Conhecendo a si mesmo e conhecendo os outros, ao ser tudo para todos, ele é de fato uma pessoa do tipo mais elevado; completamente além de todas as comparações, ele deve ser conhecido, o supremo monarca da sabedoria.
156. “Por ser o doador do Dharma, ele é o melhor, o mestre do significado dos quatro mudras; ele é o melhor entre os veneráveis do mundo que viajam pelas três libertações.
157. “Glorioso e purificado pela verdade absoluta, grande com a fortuna nos três mundos, glorioso em realizar todo sucesso, Mañjushri é o supremo entre os possuidores da glória.

## ***Cinco Versos sobre a Sabedoria dos Cinco Tathagatas***

158. “Reverências a você, o doador do melhor, o principal vajra.  
Homenagem a você, o limite da realidade.  
Reverências a você, cujo útero é vacuidade.  
Homenagem a você, a iluminação do Buda.
159. “Reverências a você, o desejo do Buda.  
Homenagem a você, a paixão do Buda.  
Reverências a você, a alegria do Buda.  
Homenagem a você, o deleite do Buda.
160. “Reverências a você, o sorriso do Buda.  
Homenagem a você, a risada do Buda.  
Reverências a você, a fala do Buda.  
Homenagem a você, a realidade interna do Buda.

161. “Reverências a você, surgido da não existência.  
Homenagem a você, o surgimento dos budas.  
Reverências a você, surgido do céu.  
Homenagem a você, o surgimento da sabedoria.
162. “Reverências a você, Rede de Ilusão.  
Homenagem a você, o dançarino do Buda.  
Reverências a você, o tudo por todos.  
Homenagem a você, o corpo de sabedoria.

## *O Arranjo do Mantra*

OM SARVA DHARMA BHAVA SVABHAVA VISHUDDHA VAJRA  
A Ā AM AH PRAKRITI PARISHUDDHA SARVA DHARMA  
YAD UTA SARVA TATHAGATA JÑANA KAYA MAÑJUSHRI  
PARISHUDDHITAM UPADAYETI A ĀH SARVA TATHAGATA  
HRIDAYA HARA HARA OM HUM HRIH BHAGAVAN JÑANA  
MURTE VAGISHVARA MAHA PACHA SARVA DHARMA  
GAGANAMALA SUPARISHUDDHA DHARMADHATU JÑANA  
GARBHA ĀH

OM, Oh vajra puro cuja própria natureza é a não-existência de todos os dharmas, A Ā AM AH que significa, empregar a pureza de Mañjushri, o corpo de verdade de todos os tathagatas, A AH suporta, suporta o coração de todos os tathagatas – OM HUM HRIH. Oh Abençoado, Oh Senhor da Fala que é a sabedoria incorporada, com grande gala, Oh embrião da sabedoria do dharmadhatu, que é muito puro e imaculado como o campo espacial de todos os dharmas ĀH.”

## *Cinco Versos como Epílogo*

163. Então o glorioso Vajradhara, alegre e satisfeito, com as mãos postas em homenagem, curvou-se ao protetor, o Completamente Desperto, o abençoado, o Tathagata.
164. E com muitos outros tipos de Vajrapanis, todos eles líderes secretos, protetores, e reis da ira, ele respondeu veementemente,
165. “Nós nos alegamos, Oh Protetor, isso é bom, isso é excelente, muito bem dito. Grande benefício é feito por nós, causando-nos a obter a perfeita iluminação.

166. “Além disso, para este mundo desprotegido, que deseja o fruto da liberação, este caminho purificado para o bem estar é proclamado como a prática da Rede de Ilusão.
167. “É profundo, louvável, e extenso, com grande significado, desempenhando as metas do mundo; de fato, este objeto de conhecimento dos budas foi ensinado pelos perfeita e totalmente despertos.”
168. Proclamado pelo Abençoado, o Tathagata Shakyamuni, no capítulo da Rede do Samadhi que ocorre no tantra Mahayoga, o Aryamayajala em 16.000 linhas, esta Invocação dos Nomes do Abençoado, esta entidade de sabedoria Mañjushri, que possui validade absoluta aqui está completo.

***Colofão:***

Traduzido por Ronald Davidson. Reimpresso com a gentil permissão do tradutor e da Mélanges Chinois et Bouddhiques.